

CARCINOMA UROTELIAL UM FELINO PELO CURTO BRASILEIRO

Isabely Stelzer Tinelli¹, Heloária Maria Tinelli¹, Ana Lígia Fioroti Cescon¹, Luiz Claudio da Silva Almeida¹, Laura Lúcia Fontana dos Santos¹, Sarah Fernandes Teixeira², Rafael Mazioli Barcelos³, Clairton Marcolongo Pereira⁴

¹Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ²Doutora em Ciências, Docente do Curso de Medicina - UNESC; ³Doutor em Bioquímica Aplicada, Docente do Curso de Medicina - UNESC; ⁴Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESC

INTRODUÇÃO

A bexiga urinária é o local mais comum de neoplasia no trato urinário em cães e o segundo mais frequente em gatos, depois do linfoma renal. Estima-se que esses tumores ocorram em gatos com uma frequência de 0,38% a 0,56% de todas as neoplasias felinas. Sua alta taxa de reincidência e potencial metastático tornam o tratamento desafiador.

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi relatar um caso de carcinoma urotelial (UC) em um felino Pelo Curto Brasileiro, abordando seus aspectos patológicos.

RELATO DE CASO

Foi atendido um gato, macho, de cinco anos de idade apresentado disúria e polaciúria. Foi realizada ultrassonografia abdominal, no qual evidenciou estrutura pendular, que se origina em região apical em direção ao lúmen, de margens definidas e regulares. A parede da bexiga estava espessada (0,33cm) e discretamente irregular, pouco distendida por conteúdo anecogênico. Ausência de litíase. Foi realizada cistectomia para retirada das estruturas e o material foi encaminhado para análise histológica.

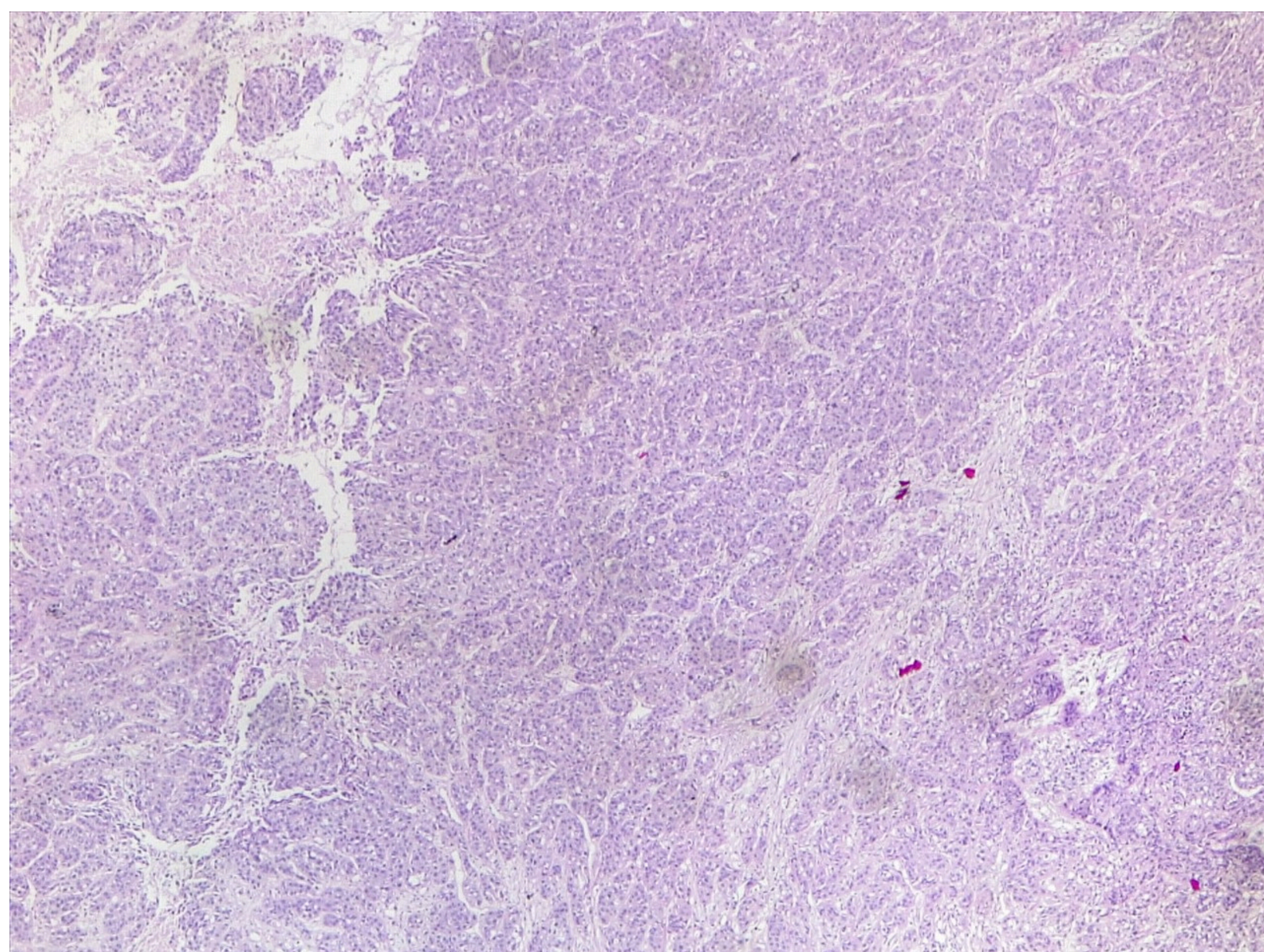


FIGURA 1. Neoplasia densamente celular, não encapsulada, infiltrando a lâmina própria e submucosa.

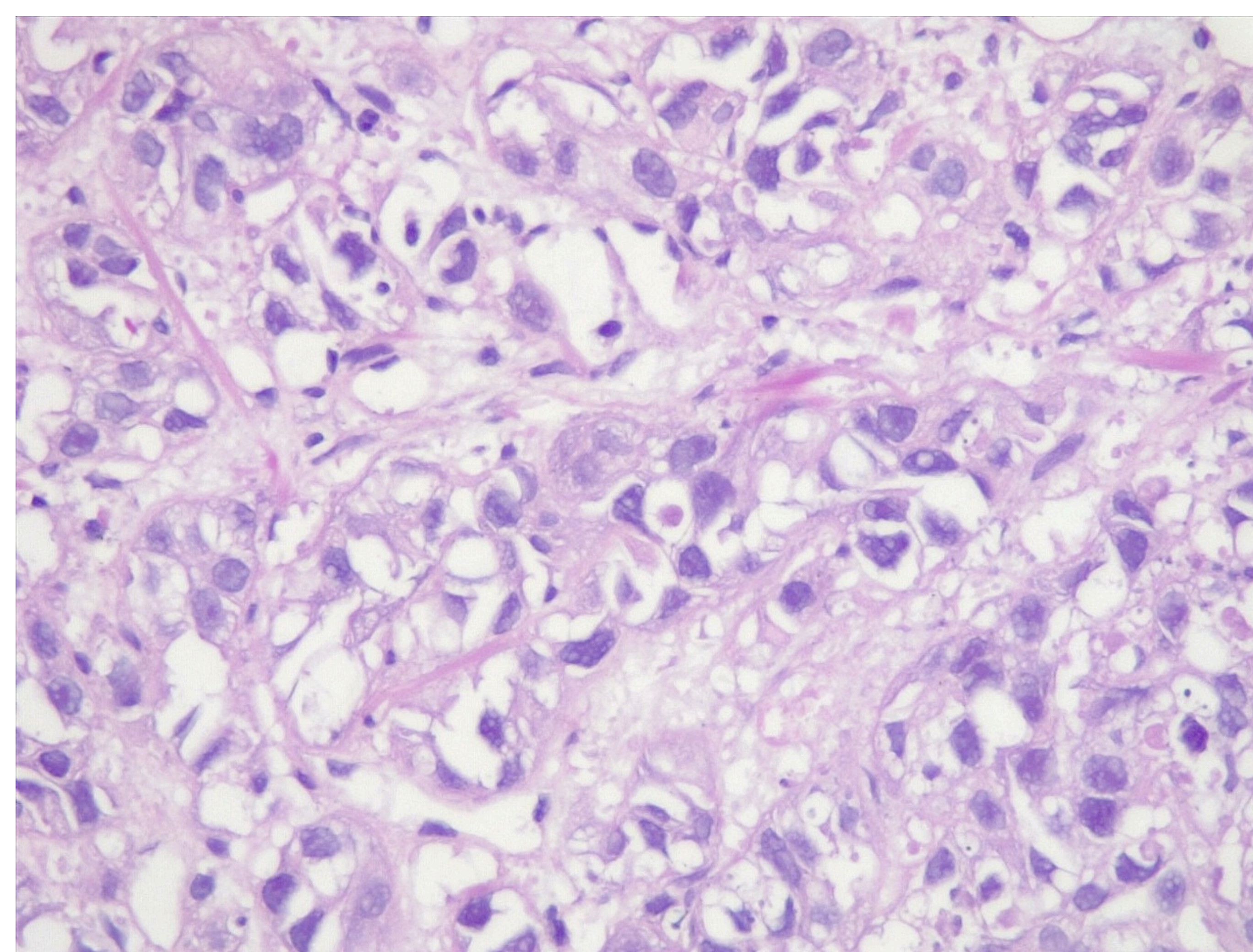


FIGURA 2. Células neoplásicas formavam cordões e trabéculas em estroma fibrovascular fino, com bordas celulares distintas. Havia, ocasionalmente, grandes vacúolos citoplasmáticos (anéis de sinete) e glóbulos rosa periferizando o núcleo (corpos de Melamed-Wolinska).

DISCUSSÃO

A cistectomia e o uso de anti-inflamatórios não esteroidais são os tratamentos recomendados para o UC felino, conforme realizado neste estudo. Os UCs em gatos geralmente ocorrem na região trigonal da bexiga, mas neste caso ocorreram na região apical. O prognóstico para UC em felinos é reservado, o que ressalta a necessidade de melhorias no manejo desses pacientes.

REFERÊNCIAS

- SIQUEIRA, Emilly Ferreira. **Carcinoma urotelial em felino**. 2021. 46 f. Relatório (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2021. Disponível em <<http://hdl.handle.net/11612/4168>>
- WILMSEN, Maurício; BERTUZZI, Cristian André; CORREA, Caian Silva; MOMBACH, Jaqueline; MARTINS, Pâmela Padovani. **Carcinoma urotelial em felinos: a importância da avaliação de componentes celulares em sedimento urinário** – relato de caso. Revista Multidisciplinar Em Saúde, 2(3), 16. Disponível em: <<https://doi.org/10.51161/rem/2637>>